

ter parado de dançar e com a vida profissional “em ordem”, ela voltou para a sapatilha. Pratica o ballet com mulheres entre 25 e 30 anos que também dançaram na adolescência, mas por motivos diferentes, deixaram de praticar. Agora, elas se encontram duas vezes por semana: “Danço por prazer. Na adolescência existem os desafios de ser a melhor, querer fazer apresentações para mostrar para família e amigos, enfim, tinha prazer na dança, mas com mais cobrança da minha parte”.

O ballet voltou como um hobby fundamental para o equilíbrio de Roberta: “Hoje a dança representa meu momento de calma, de deixar os problemas do trabalho e da vida de lado para me concentrar apenas na música clássica e nos movimentos. Uma paixão sem cobrança alguma”.



“  
TINHA PRAZER  
NA DANÇA,  
MÁS COM MAIS  
COBRANÇA DA  
MINHA PARTE”  
Roberta

## linhadotempoballet

➤ DESLIZE AS  
IMAGENS



### Século XV

Surge o Ballet durante a Renascença nas cortes italianas. A expressão, do italiano ballare, significa bailar. A origem remonta as apresentações teatrais.



### Século XVII

Ganhou fama nas cortes francesas, durante o reinado de Luís XIV. Até ele, na infância, chegou a fazer aulas de dança clássica.